

ANÁLISE

Decisão sobre permanência do Samu em Tangará sai nessa semana

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Diante da possibilidade do encerramento das atividades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em Tangará da Serra, a prefeitura do município iniciou a análise para buscar uma nova opção. De acordo com o prefeito Zé Pereira (PT), para dar continuidade nos serviços já prestados pelo Samu, o Corpo de Bombeiros pediu uma estrutura complementar, o que está sendo estudado. Por outro lado, também está sendo analisando a possibilidade do Samu continuar com as atividades, porém atendendo somente Tangará da Serra, e não mais municípios vizinhos como acontecia, evitando gas-

tos a mais que eram pagos apenas pelos cofres tangaraense. “Pedi para fazer a análise de quanto custa a estruturação complementar do Corpo de Bombeiros, e também pedi para ver como ficaria se o Samu atendesse apenas Tangará da Serra, e não mais os municípios vizinhos”, explicou o prefeito, ao destacar que será escolhida até a próxima sexta-feira, a situação mais conveniente se tratando de praticidade de serviço e economia. “Qualquer alternativa é boa, o Samu mostrou o nível de eficiência, e o Corpo de Bombeiros com acompanhamento médico e enfermeiro com toda a certeza é serviço qualificado. Vamos definir o que é melhor e adequado ao custo do município”.



Será decidido se Samu permanece ou se atividades passam a ser realizadas pelo Corpo de Bombeiros

COMPROMISSO

“Com toda certeza, sem o serviço não ficará”, garante Zé

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

“Eu mandei fazer análise técnica, mas ainda não temos decisão final. Com toda a certeza, sem o serviço não vai ficar. Temos a intenção de continuar com o Samu, mas vamos ver viabilidade e a proposta que recebemos do Corpo de Bombeiros. Veremos quanto

custa a estrutura complementar pedida pelo Corpo de Bombeiros e quanto custa o Samu só para Tangará da Serra”, explicou o prefeito Zé Pereira. Conforme o DS já divulgou, o Samu tem uma estrutura apresentada para uma cidade com 200 mil habitantes. Para o serviço funcionar em Tangará da Serra, foi firmado um termo de cooperação

entre os municípios, no qual cada um ficaria responsável de repassar 25% das despesas do Samu. “Ocorre que essa estrutura regional nunca funcionou e essas despesas ficaram historicamente sobre responsabilidade de Tangará, sobretudo, o Estado insiste em atrasar com seus repasses e o município acaba tendo que arcar com isso”, finalizou o prefeito.



Prefeito José Pereira



EXCLUSIVIDADE!

VALE DESCONTO

RECORTE NA LINHA PONTILHADA

disk-entregas
3326-3300
celular: 9600-3300



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
2010

10
REAIS

*SEM VALOR COMERCIAL

10

Válido até 20/09/2014
Só sera aceito 1 vale desconto por pizza.
Válido para compra de pizza nos tamanhos grande e gigante